

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DAS ÁGUAS DO RIO PARAGUAÇU NAS CIDADES DE SÃO FÉLIX E CACHOEIRA-BA

Samuel Gomes Lomba Oliveira¹; Jasielle Bastos de Souza²

¹Graduando em Biomedicina (UNIMAM), lombasamuel82@gmail.com; ²Mestra em Biotecnologia (UNIMAM), UNIMAM, jasiellebastos2@hotmail.com

As enteroparasitoses são patologias causadas por helmintos e protozoários através da infecção o hospedeiro. Essas doenças apresentam um perigo constante a população, principalmente, por causa das suas formas de transmissão: penetração ativa de larvas, deglutição ou mesmo aquelas de veiculação hídrica. Tendo como foco do contágio, a população com índice de desenvolvimento humano mais baixo, devido a questões como saneamento e falta de tratamento de água. Com isso o objetivo geral desse projeto é realizar uma análise parasitológica das águas do rio Paraguaçu nos municípios de São Félix e Cachoeira- Bahia. E os objetivos específicos são relatar os principais parasitas presentes na água analisada, avaliar a presença de parasitas na água do rio em diversos pontos ao longo de seu trajeto e disseminar informação a população sobre os parasitas, suas adversidades e também seus métodos profiláticos. O presente estudo tem como característica uma pesquisa laboratorial, descritiva, exploratória e transversal, sendo realizada coleta da água no rio nos municípios de São Félix e Cachoeira, ficando os pontos distribuídos em 3 antes dos municípios, 4 em sua passagem e 3 após e esse processo metodológico será realizado em repetição, após uma semana a primeira coleta. As amostras serão obtidas em coletores estéreis de 100 ml, em pontos previamente delimitados no trajeto do rio, e a técnica de coleta do material consiste na imersão do frasco a 10 cm de profundidade e armazenado em temperatura ambiente, logo sendo encaminhadas ao laboratório de análises clínicas do Centro Universitário Maria Milza para realização das análises. Quanto as análises das amostras coletadas serão utilizadas dois métodos Ritchie, sendo modificado por Régis Anécimo (2009) e método Bailenger modificado por Ayres e Mayra (2009). Com isso, espera-se verificar a presença de formas evolutivas parasitárias como exemplares das espécies *Ascaris lumbricoides*, *Schistosoma mansoni*, *Entamoeba histolytica*, e assim, disseminar informações a população sobre as formas de prevenção das doenças parasitárias de veiculação hídrica, através de folders, para que a sociedade tenha mais ciência de quais riscos pode estar correndo ao entrar em contato ou fazer uso da à água do rio, em prol da melhora da condição de vida da população e amenização dos casos.

Palavras-chave: Doenças parasitárias. Veiculação hídrica. Saneamento. Profilaxia.